



Eixo temático: O Professor, a Docência e as suas Práticas Pedagógicas no contexto das TDIC

EDUCAÇÃO ESTÉTICA E FORMAÇÃO DOCENTE: DIÁLOGOS À DISTÂNCIA E ENTRE TELAS - EXPERIÊNCIAS NO CEDERJ

AESTHETIC EDUCATION AND TEACHER TRAINING: DISTANCE DIALOGUES AND BETWEEN SCREEN - EXPERIENCES AT CEDERJ

- **Adrienne Ogêda Guedes** (UNIRIO/CEDERJ – adrienne.ogeda@gmail.com)
- **Michelle Dantas Ferreira** (UNIRIO/CEDERJ – michaduda@yahoo.com.br)

Resumo:

De que forma estesiari pelas telas? Como mobilizar sentidos, sentindo à distância? Como contaminar com/pela arte uma educação que se faz na modalidade EAD? Estes têm sido os desafios enfrentados na coordenação e planejamento do Componente Curricular “Tendências Contemporâneas do Ensino da Arte”, ofertado como Eletiva do curso de Pedagogia, do Consórcio CEDERJ em parceria com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A relação entre Arte, Educação Estética e Formação Docente tem habitado as pesquisas do grupo FRESTAS (Formação e Ressignificação do Educador: Saberes, Troca, Arte e Sentidos), criado por nós desde 2014 e vinculado à instituição de educação universitária anteriormente citada. Dessa forma, é desafiador possibilitar uma educação à distância que estesie, que provoque experiências, que mobilize as emoções e sentimentos, que convoque um saber [pelo] sentido. Sendo assim, nosso objetivo tem sido propiciar um conhecimento que vai sendo tecido pelas vias do afeto, do (re)encontro com a arte e na (re)conexão com as histórias de vida, por meio das narrativas, presentes nos referenciais bibliográficos que compõem o material de estudo ofertado e nas proposições das avaliações – presenciais e à distância. Buscamos uma formação docente que compreenda e reforce a fundamentalidade da relação entre educação e arte, uma vez que a arte pode contribuir sobremaneira para uma prática educacional (Eisner, 2008) libertadora (Freire, 2020), que desperta a consciência crítica, fortalece vínculos e encanta (Rufino, 2021). A metodologia de pesquisa que fundamenta nossas proposições é a Pesquisa-Formação (Longarezi; Silva, 2014), uma vez que a teoria embasa a prática, que por sua vez, alimenta a teoria, em um ciclo que se retroalimenta continuamente. Acreditamos também em metodologias minúsculas (Guedes; Ribeiro, 2019, p. 18), “que rompem com a normativa do método enquanto condição de cientificidade, que reforçam a importância das multiplicidades, das diferenças, da polifonia, do diálogo [...] compromissada com as singularidades, com o diferir, com o sabor e o saber criado e vivenciado na pesquisa.”. Ao longo do semestre temos provocado as/os estudantes a refletirem sobre a relação entre educação e arte, tendo suas memórias e vivências cotidianas como disparadores e catalisadores. O referencial disponibilizado vai costurando conhecimentos que fortalecem a prática educacional e convidam à experimentação de uma educação que se faz pelas frestas, objetivando romper com a hierarquização e compartimentalização dos saberes, pois compreende as/os sujeitas/os em sua integralidade e pluralidade. Nas avaliações, divididas em presenciais e à distância, as/os estudantes têm sido convidadas/dos a entrarem em contato com seu potencial criador, por meio de proposições que tenham as múltiplas linguagens artísticas como sensibilizadores e inspirações. Assim, temos diminuído a distância entre nós e nossa conosco mesmo, desenhando, poetizando, pintando, fazendo colagens, experimentando uma educação que nos (re)conecta, (re)aproxima, (trans)forma não só nosso jeito de educar, como de habitar e (com)partilhar o mundo.



Palavras-chave: Educação Estética, Formação Docente, Arte, Educação à Distância, Educação Universitária

Abstract:

How to look at screens? How to mobilize senses, feeling from a distance? How to contaminate with/through art an education that takes place in the distance learning modality? These have been the challenges faced in the coordination and planning of the Curricular Component “Contemporary Trends in Art Teaching”, offered as an Elective of the Pedagogy course, by the CEDERJ Consortium in partnership with the Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO). The relationship between Art, Aesthetic Education and Teacher Training has inhabited the research of the FRESTAS group (Educator Training and Resignification: Knowledge, Exchange, Art and Senses), created by us since 2014 and linked to the previously mentioned university education institution. Therefore, it is challenging to enable distance education that estheses, that provokes experiences, that mobilizes emotions and feelings, that summons knowledge [through] meaning. Therefore, our objective has been to provide knowledge that is woven through affection, (re)encounter with art and (re)connection with life stories, through narratives, present in the bibliographic references that make up the study material offered and the evaluation propositions – in person and remotely. We seek teacher training that understands and reinforces the fundamentality of the relationship between education and art, since art can greatly contribute to an educational practice (Eisner, 2008) that is liberating (Freire, 2020), which awakens critical consciousness, strengthens bonds and enchants (Rufino, 2021). The research methodology that underpins our propositions is Research-Training (Longarezi; Silva, 2014), since theory supports practice, which in turn feeds theory, in a cycle that continually feeds back. We also believe in tiny methodologies (Guedes; Ribeiro, 2019, p. 18), “which break with the norms of the method as a condition of scientificity, which reinforce the importance of multiplicities, differences, polyphony, dialogue [...] committed to singularities, to differing, to the flavor and knowledge created and experienced in research.” Throughout the semester we have provoked students to reflect on the relationship between education and art, using their memories and everyday experiences as triggers and catalysts. The framework made available weaves together knowledge that strengthens educational practice and invites the experimentation of an education that takes place through the cracks, aiming to break with the hierarchization and compartmentalization of knowledge, as it understands the subjects in their entirety and plurality. In assessments, divided into face-to-face and distance learning, students have been invited to get in touch with their creative potential, through propositions that use multiple artistic languages as sensitizers and inspirations. Thus, we have reduced the distance between ourselves drawing, poeticizing, painting, making collages, experiencing an education that (re)connects us, (re)brings us closer, (trans)forms not only our way of educating, but also of inhabit and share the world.

Keywords: Aesthetic Education, Teacher Training, Art, Distance Education, University Education

Referências

EISNER, Elliot E. O que pode a Educação aprender das artes sobre a prática da Educação? **Currículo Sem Fronteiras**, v. 8, n. 2, p. 5-17, jul./dez. 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 46. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.



GUEDES, Adriane Ogêda; RIBEIRO, Tiago (Orgs.). **Pesquisa, alteridade e experiência: metodologias minúsculas**. Rio de Janeiro: Ayvu, 2019.

LONGAREZI, Andrea Maturano; SILVA, Jorge Luiz da. Pesquisa-formação: um olhar para a sua constituição conceitual e política. **Revista Contrapontos** - Eletrônica, v. 13, n. 3, set-dez 2013, p. 214-225.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda: educação e descolonização**. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.